

ORIENTAÇÕES SOBRE LACRAIAS E CENTOPEIAS

Classificação científica

Reino: *Animalia* Filo: *Arthropoda* Classe: *Chilopoda* Ordem: *Scolopendromorpha* Família: *Scolopendridae*



Scolopendra polymorpha X Miriápodes (piolho-de-cobra e tatuzinho) FONTE: Instituto Butantan

BIOLOGIA

Lacraias também são conhecidas como "centopeias", são animais peçonhentos que podem causar acidentes em humanos. São chamadas de centopeias assim como o piolho-de-cobra, porém são espécies distintas já que os piolhos-de-cobra pertencem à classe dos Miriápodes (inofensivos). Segundo BARROSO et al, 2001, existem no Brasil cerca de dez espécies de lacraias. As lacraias são animais caçadores noturnos muito rápidos e têm o corpo adaptado para penetrar em frestas, onde se escondem durante o dia. Estão presentes em todos os continentes, em geral, são pequenas, medindo cerca de 5 cm, mas em algumas regiões do país podem chegar a mais de 25 cm de comprimento. Tem o corpo formado por 21 segmentos, cada um com um par de patas pontiagudas. Em sua cabeça situam-se duas antenas e olhos. Embaixo da cabeça possuem um par de forcípulas (ferrões venenosos) que funcionam como pinças capazes de inocular veneno. O último par de patas não serve para locomoção, e sim como órgão sensorial e de captura de alimentos. Quando esse órgão pressente ou toca em uma presa, usa-a para segurar com força e todo corpo da lacraia se dobra para trás. Aí, então, ela injeta o veneno que paralisará ou matará a presa, que depois será ingerida aos pedaços.

Como se reproduzem? - A lacraia fêmea estimula o macho tateando com suas antenas o dorso de seu corpo. Por sua vez, o macho produz uma teia onde deposita seu espermatóforo (bolsa contendo esperma). A fêmea coleta esse espermatóforo com sua abertura genital e o esperma é transferido para bolsas seminais dentro de seu corpo. A fecundação só ocorre no momento em que os ovos são depositados. A fêmea cuida dos ovos por mais de 15 dias, até o momento em que os filhotes se dispersam.

Onde podem ser encontradas?- Lacraias são animais comuns, de distribuição ampla, podendo ser encontradas por todo o mundo, exceto nos árticos. Podem construir galerias subterrâneas ou transitar pelo sistema de esgoto. Em áreas urbanas são facilmente encontradas em jardins, lixões ou mesmo no interior de residências.

O que elas comem?- Espécies maiores, como a *Scolopendra gigantea*, chegam a caçar lagartos, sapos, morcegos, pássaros e ratos. São animais onívoros capazes de predação pequenos animais como grilos, baratas e minhocas ou até mesmo vertebrados como lagartixas, pequenos roedores, serpentes e até filhotes de pássaros.

Importância ecológica - As lacraias, assim como as aranhas e os escorpiões, são importantes controladores populacionais, especialmente de insetos. Além disso, como são animais que podem se alimentar de outros já mortos e restos de alimentos, são importantes agentes decompositores.

AMOSTRAS - Devem ser enviadas ao DTCZ amostras de lacraias encontradas no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação pelas espécies no município. Devem-se proteger as mãos ao capturar lacraias, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular o animal. **Usar luvas de proteção ou pinça, se possível evitar tocar o espécime ao captura-lo.** Colabore enviando informações sobre a ocorrência desses animais em sua região.

MEDIDAS PREVENTIVAS – ACIDENTES COM LACRAIAS

As lacraias gostam muito de umidade. Os acidentes podem ser evitados com as seguintes precauções:

- Sempre usar luvas e calçados fechados ao manusear materiais que estejam guardados há muito tempo.
- Não use porões, garagens e quintais como depósito para objetos fora de uso que possam servir de esconderijo para as lacraias;
- Manter limpos e organizados quintais, jardins, sótãos, garagens e depósitos, evitando acúmulo de folhas secas, lixo e demais materiais de construção como entulho, telhas, tijolos, madeiras e lenha;
- Acondicionar corretamente o lixo doméstico para que não atraia baratas e outros insetos.
- Reparar muros e calçamentos para que não apresentem frestas onde a umidade se acumule e os animais possam usar como abrigos.
- Limpe semanalmente e mantenha fechados ralos, caixas de gordura e os esgotos; usar telas ou vedar ralos do chão, pias ou tanques; vedar soleiras de portas com rolos de areia;
- Verifique calçados e roupas antes de utilizá-los.

IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA:

Embora possam causar acidentes por possuírem glândulas de veneno, o veneno das lacraias é muito pouco tóxico para o homem. Apesar de existirem muitas lendas a respeito desse animal, não há, no Brasil, relatos comprovados de morte nem de envenenamentos graves em acidentes com lacraias. A maioria dos acidentes por lacraias pode acontecer durante trabalhos no jardim ou durante manipulação e transporte de material estocado há muito tempo onde o animal estava escondido. O quadro não é grave, variando de acordo com o número de picadas e da hipersensibilidade ao veneno por parte da vítima. A picada causa dor local, que pode permanecer por algum tempo, mas na maioria dos casos não resulta em maiores complicações. Os sintomas são: dor forte e inchaço (edema) no local da picada. Em acidentes com lacraias grandes também podem ocorrer febre, calafrios, tremores e suores, além de uma pequena ferida.

O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTES COM LACRAIAS?

Em caso de acidente com Lacraias procurar atendimento médico e não realize procedimentos caseiros. Embora o veneno das lacraias não seja muito perigoso para o ser humano, é sempre bom procurar orientação médica. Mantenha o local da picada o mais limpo possível. Deve-se lavar o local da picada com água corrente e sabão neutro. Não beba álcool. Caso surjam outros sintomas além de dor local, deve-se procurar e alertar o atendimento médico.

COMO CAPTURAR LACRAIAS COM SEGURANÇA?

A **captura segura** de lacraias pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre a lacraia;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para o inseto não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o espécime a identificar para o DTCZ com endereço do local.



MAIS ORIENTAÇÕES:

Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: **4198-5679**

FONTE: Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.